

# **Zoneamento Econômico-Ambiental do Vale do Taquari**

**Claudete Rempel  
Eduardo Périco  
Rafael Rodrigo Eckhardt**



|

|

—

—

—

—

|

|

# **Zoneamento Econômico-Ambiental do Vale do Taquari**

## **Autores:**

Claudete Rempel  
Eduardo Périco  
Rafael Rodrigo Eckhardt

## **Co-autores:**

Carolina Becker  
Eduardo Martins de Souza  
Gisele Cemin  
Úrsula Arend

Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil - 2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: João Carlos Britto

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof<sup>ª</sup>. Simone Stülp

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaecher

Editoração: Paulo Alexandre Fritsch

Capa: Úrsula Arend

Revisão: Veranice Zen

Coordenação da UNIVATES Editora: Ivete Maria Hammes



Ficha catalográfica

R389z Rempel, Claudete

Zonemanento econômico-ambiental do Vale do Taquari /  
Claudete Rempel, Eduardo Périco, Rafael Rodrigo Eckhardt. -  
Lajeado, RS: UNIVATES, 2007.

32 p.

ISBN 978-85-98611-42-6

1. Zoneamento econômico-ambiental – Vale do Taquari  
2. Ecologia socioeconômica. 3. Meio ambiente – Vale do Taquari  
– Rio Grande do Sul I. Título.

CDU : 504.03

Catálogo na fonte: Biblioteca Central da UNIVATES



Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7024 - Fax: (51) 3714-7001

Web [www.univates.br](http://www.univates.br) E-mail [editora@univates.br](mailto:editora@univates.br)

Tiragem: 500 exemplares

©: o Autor.



## SUMÁRIO

Apresentação.....	6
Prefácio.....	8
Caracterização física do Vale do Taquari.....	10
Malha rodoviária.....	12
Rede hidrográfica.....	14
Uso e ocupação do solo.....	16
Floresta estacional decidual.....	18
Floresta ombrófila mista.....	18
Floresta industrial.....	19
Vegetação secundária.....	20
Campos.....	20
Agricultura.....	22
Solo exposto.....	24
Área urbana.....	26
Banhado.....	26
Uso e ocupação do solo nas áreas de preservação permanente.....	27
Zoneamento ambiental.....	30
Conclusões.....	35
Bibliografia consultada.....	36

# Apresentação

A consolidação do Vale do Taquari como região com características geográficas, socioeconômicas e culturais próprias é fruto de esforço presente nas ações de suas lideranças nas últimas décadas. Entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (CODEVAT), o Centro Universitário UNIVATES e, mais recentemente, a Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT), juntamente com outras organizações regionais, têm dado a sustentação e o respaldo necessário para a formação e o enraizamento de uma *consciência de Vale do Taquari*.

Num período de menos de duas décadas, o processo de emancipações que ocorreu no Vale deu surgimento a grande número de pequenos municípios, fazendo com que, numa mesma área geográfica, a região passasse de catorze para os atuais 37 municípios. Se, por um lado, esse processo traz significativo desenvolvimento para essas pequenas comunidades, por outro lado pode fragilizar o poder político de cada um deles, dificultando a tomada de iniciativas mais abrangentes para diversas áreas.

Ações como as ligadas ao saneamento básico, à preservação ambiental, à área da saúde, do lazer e da educação e mesmo às áreas de geração de emprego e renda não podem ser pensadas por cada um dos 37 municípios de forma isolada. As iniciativas de um podem impactar significativamente de forma positiva ou negativa os demais municípios próximos. Portanto, a existência de uma identidade regional, de uma *consciência de Vale do Taquari*, em que os diversos agentes e atores tenham alto grau de confiança entre si e saibam interagir, é de suma importância para o desenvolvimento futuro do Vale. Sem isso, a possível sobreposição de ações e mesmo os desperdícios de recursos sempre escassos podem inviabilizar um ritmo de desenvolvimento mais acelerado.



É com o objetivo de dar mais um passo na construção de uma *consciência de Vale do Taquari* que professores e pesquisadores da UNIVATES trazem a público seus estudos na forma deste documento intitulado **Zoneamento Econômico-Ambiental do Vale do Taquari**. Inúmeros estudos nesta área já foram realizados pela equipe da UNIVATES, mas sempre individualizados por município ou por assunto. O estudo, ora apresentado, traz informações e aponta para alguns desafios em questões econômico-ambientais que se repetem em praticamente todos os municípios do Vale. Portanto, são desafios a serem superados por iniciativas estudadas, coordenadas e executadas de forma conjunta. Esses desafios podem transformar-se em grandes problemas regionais e atrasar o próprio desenvolvimento ou podem, se bem trabalhados, transformar-se em grandes oportunidades para a inovação.

Este estudo dá subsídios para se compreender o atual estágio e as necessidades de um planejamento consistente para o avanço nas questões ambientais no Vale. Aqui cabe o trabalho de lideranças, de organizações regionais e a elaboração de políticas que busquem a superação desses desafios e, ao mesmo tempo, viabilizem o desenvolvimento sustentável de toda uma região.

Ney José Lazzari

Reitor do Centro Universitário UNIVATES

Presidente do CODEVAT

# Prefácio

O estado do Rio Grande do Sul está organizado na forma de 24 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). Cada COREDE é constituído por um conjunto de municípios, agrupados em função de características geográficas, fisiográficas, culturais e econômicas semelhantes. O Vale do Taquari, representado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (CODEVAT), constitui-se num dos COREDES do RS e é o órgão responsável pela articulação dos 37 municípios compreendidos neste conselho. A maioria destes e dos municípios localizados nos países em desenvolvimento apresentam carências, principalmente no que se refere ao conhecimento de suas condições ambientais e socioeconômicas.

O presente trabalho apresenta a caracterização econômico-ambiental do Vale do Taquari. Esperamos que este estudo sirva de base para que as prefeituras da região tenham em mãos instrumento para planejamento e gestão territorial ambiental.

O Vale do Taquari ainda apresenta boa parte de sua cobertura vegetal intacta. Isto, embora sirva como motivo de orgulho, atribui-nos a responsabilidade de pensar e agir de forma responsável com os recursos naturais. Temos que ter em mente que desenvolvimento não está relacionado com depredação e que as próximas gerações ainda utilizarão os recursos que hoje estamos manejando.

As informações apresentadas neste trabalho foram obtidas a partir de imagens ETM+ do satélite Landsat 7, órbita-ponto 222/080, de 04/02/02, órbita-ponto 221/080, de 31/01/03, órbita-ponto 221/081, de 31/01/03, e das cartas topográficas elaboradas pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, em escala 1:50.000. Os softwares de geoprocessamento utilizados foram o Idrisi Kilimanjaro, o SPRING e o AutoCAD. Foram realizadas



várias saídas a campo para verificar, *in loco*, a situação das áreas estudadas e fazer a compilação das observações com as informações apresentados pelas imagens de satélite. Os mapas e informações apresentadas nesta publicação foram gerados utilizando-se avançadas ferramentas de análise, caracterização e diagnóstico. Os resultados apresentados são decorrentes de dois anos de atividade do Setor de Sensoriamento Remoto e Ecologia da UNIVATES.

Cabe agradecer à FAPERGS, pelo financiamento, via PROCOREDES I e II, do projeto intitulado “Zoneamento ambiental da região do Vale do Taquari, RS”, realizado no ano de 2005, e do projeto “O zoneamento ecológico-econômico com base em teoria de ecologia de paisagem”, desenvolvido em 2006, os quais deram o suporte necessário para a produção deste livro e à UNIVATES pelo apoio institucional à pesquisa.

Os autores